



PARTILHA DE VIVÊNCIA: RODA DE CONVERSA COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA MARIA DO BEZERRA

Nome Mamadú Boy Djaló¹

Nome Milânia Da Costa²

Nome Márcio Henrique Dos Santos Lima³

Nome Sofonias Lopes Jó⁴

Nome Joana Elisa Röwer⁵

RESUMO

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de bolsistas do Programa de Residência Pedagógica (PRP) em Sociologia. Refletimos sobre a atividade Roda de Conversa realizada no mês de maio de 2023, com estudantes do ensino médio, nas aulas de Sociologia, na EEMTI Maria do Carmo Bezerra, localizada em Acarape. A Roda de Conversa teve como objetivo principal contribuir na reflexão sobre trajetórias escolares e perspectivas de formação. Este relato caracteriza-se, metodologicamente, pela abordagem qualitativa de descrição das experiências significativas, tendo por base a observação participante. Os procedimentos para a realização da Roda de Conversa foram, primeiramente, a apresentação de um documentário intitulado “Escritores da Liberdade - O que é holocausto?”, que serviu de conhecimento prévio e suporte para a realização da atividade. O documentário aborda como desenvolve nas escolas o racismo, a intolerância e a violência étnico-racial, e como a educação pode ser um grande instrumento da transformação dessa realidade. Com a caracterização de uma sala de aula repleta de sujeitos de diferentes origens, territórios e classes sociais que apresentavam problemas ora comuns, ora diferentes, sendo destacado o sofrimento e a revolta de estudantes negros, porque a sociedade norte-americana é composta por um sistema que fragmenta e inferioriza qualquer sujeito diferente da sua branquitude. Após a apresentação do documentário, os residentes falaram dos seus percursos, contaram diferentes histórias de vida, de superação e de motivação e, ao mesmo tempo, mostraram como a educação está transformando a realidade dos estudantes africanos e brasileiros na UNILAB. Além disso, falaram das dificuldades de acesso às escolas de formação nos países parceiros da UNILAB, no caso da Guiné-Bissau e Angola, e como a ausência das políticas públicas provocam um grande número de evasão escolar nesses países. Em relação aos alunos, muitos mostraram que seria difícil falar das suas trajetórias de forma pública e oral, por isso, a maior parte deles optou por escrever numa folha. Outros estudantes decidiram narrar oralmente as suas histórias, trajetórias, medos e sonhos de vida. Durante esse momento, percebemos que as meninas mostraram mais interesse em falar das suas realidades sociais, culturais e familiares. Além disso, notamos que, dentro dos aspectos mais comuns relatados pelos estudantes a palavra medo de decepcionar os seus pais era mais comum, pois muitos alegaram que seus pais sempre lhes proporcionaram tudo para que pudessem estar na escola. Assim, estudar, formar e ajudar a família é um sonho que muitos têm. Para concluir, percebemos que, para além da pressão social e familiar, existe um sentimento de desânimo por parte dos alunos e a Roda de Conversa serviu de espaço de acolhimento, de afeto e de incentivo para construção de uma perspectiva de formação futura.

Palavras-chave: relato de experiência; roda de conversa; estudantes do ensino médio; residência pedagógica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, mamadujusper93@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, milaniadacosta@gmail.com²

Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Maria do Carmo Bezerra, Instituto de Humanidades, Docente, marciolimaunilab@live.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, sofoniaslopesjo2018@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, joanarower@unilab.edu.br⁵